



A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS A ENFRENTAR NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA¹

Dayane Cavalcante dos Santos

Graduada em pedagogia/ Universidade do Estado do Pará/ dayane_26cavalcante@hotmail.com

Elizabeth Moraes e Moraes

Graduada em pedagogia/ Universidade do Estado do Pará/ elizabethmoraes03@hotmail.com

Resumo

Este estudo é o resultado de uma experiência realizada em uma escola pública de educação infantil no Município de Moju/Pará. Nossa inserção nesse espaço se deu a partir do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, vinculado ao Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Pará. Seu objetivo buscou propor e desenvolver ações pedagógicas nas turmas de educação infantil e nesse contexto compreender a formação destes profissionais e suas implicações, considerando a importância da relação teoria e prática. Para a realização da pesquisa foi utilizado o enfoque crítico-dialético com uma abordagem qualitativa, e pesquisa bibliográfica para compreender teoricamente a formação do professor, seguida de observações e proposições de ações pedagógicas diferenciadas para as crianças. Com pesquisas e estudos sobre a temática e com o olhar do cotidiano escolar percebemos que as práticas docentes necessitam ser redimensionadas, com atividades lúdicas para que a criança sinta-se motivada a aprender de forma concreta, significativa e prazerosa.

Palavras-chave: Formação do professor. Educação infantil. Escola pública. Relação teoria e prática

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O estudo aqui proposto acerca da importância da relação entre a teoria e a prática na formação do professor da educação infantil, a partir de nossa experiência como bolsistas do PIBID no Município de Moju-Pará, se deu diante de nossa inserção no contexto de uma escola pública municipal, o que nos proporcionou perceber e refletir acerca dos desafios que estes profissionais enfrentam no seu dia a dia escolar no que diz respeito às práticas pedagógicas desenvolvidas.

Entende-se no processo de formação do professor, que a questão é a importância da efetivação da relação teoria e prática que deve ser reconhecida como um fator importante para a construção do conhecimento, e como uma via de aproximação entre a realidade das práticas educativas de nossas escolas e a prática pedagógica desenvolvida no interior das universidades.

¹ Projeto de pesquisa realizado na Universidade do Estado do Pará.



Com base nesses pressupostos, sabemos que hoje existem muitas teorias sobre a formação docente e principalmente do professor que atua na educação infantil, visando à mudança da situação em que ela se encontra que pode ser ocasionada, dentre outros fatores, pela ausência da união teoria e da prática, onde através desta é possível associar o conhecimento científico com o contexto educacional, isso significa dizer que de nada servem teorias de aprendizagem se elas não ajudarem a identificar as dificuldades reais das crianças.

A importância desta formação torna-se essencial para o atendimento a crianças pequenas, pois esse trabalho precisa ser encaminhado através do desenvolvimento de ações competentes, articuladas com os diversos saberes, fundamentadas em conhecimentos específicos e concretos na sua ação cotidiana, mais precisamente na escola pública. Assim, faz-se necessário pensar numa formação mais focada nas peculiaridades e necessidades das crianças, incorporando temas próprios ao campo de conhecimentos que vêm sendo construído pela área e na consolidação de uma pedagogia de educação infantil específica.

Diante a isso, a pesquisa teve como objetivo propor e desenvolver ações pedagógicas nas turmas de educação infantil e nesse contexto compreender a formação destes profissionais e suas implicações em sala de aula, considerando a importância da relação teoria e prática.

REFERENCIAL TEÓRICO

Esta pesquisa é baseada nas concepções de Freire (1997) que afirma que na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. A prática docente crítica envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer.

Freire nos diz que devemos agir sobre nossas práticas presentes refletindo sobre as mesmas com o objetivo de sempre melhorar para que assim possamos aplicar novamente uma nova ação de uma maneira mais concreta, significativa e planejada, com o intuito de fazermos sempre o melhor como profissional da educação, de uma forma que discurso e prática se entrelacem e que cheguem a ser confundidas, o que em outras palavras ele denomina de ação, reflexão e ação.



GATTI (2010) nos diz que na formação profissional específica também têm em suas ementas uma predominância de aspectos teóricos, aqueles que fundamentam as suas teorias de ensino, contemplando muito pouco as práticas educacionais associadas a esses aspectos.

Dentro das características e problemas que a formação dos professores ainda apresenta no Brasil, além da relação teoria e prática que está em discussão nesta pesquisa, outro fator que entra em debate é a fragmentação existente no currículo nacional para o curso de pedagogia, onde encontramos suas ementas ainda bem divididas, em que as disciplinas essenciais para a formação dos professores em geral se apresenta de forma rasa, superficial e dispersa.

E de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia (BRASIL/CNE/CPN°05/ 2006) quanto mais lúdicas forem suas experiências vividas em sua formação, mais chance existirá de que suas práticas pedagógicas futuras sejam dotadas de ações que valorizem o conhecimento do educando proporcionando ao mesmo uma aprendizagem significativa.

Sabemos que a partir do lúdico pode despertar na criança o desenvolvimento de sua identidade e autonomia, e de vários aspectos como o social, pessoal, cultural, cognitivo, físico, psicológico, motor entre outros que facilitam o processo de ensino e aprendizagem. A utilização do lúdico como metodologia de ensino contribui com a construção de novos conhecimentos e ajuda compreensão de outros preexistentes.

Diante ao redimensionamento das práticas docente para um caráter mais lúdico Tizuko Morchida Kishimoto afirma que:

Hoje, a imagem de infância é enriquecida, também, com o auxílio de concepções psicológicas e pedagógicas, que reconhecem o papel de brinquedos e brincadeiras no desenvolvido e na construção do desenvolvimento infantil. (KISHIMOTO, 2010, p.24)

É na infância que se vive de maneira mais intensa a fase das brincadeiras, jogos e brinquedos, e estes são instrumentos que se utilizados de maneira correta pelo educador podem fomentar um aprendizado de qualidade. Pois estes instrumentos desenvolvem a imaginação, raciocínio, criatividade e afiliar na leitura e escrita, fazendo-se necessária a reflexão sobre as práticas adotadas dentro das escolas, com o objetivo de modifica-las no que se refere ao lúdico.

METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa foi utilizado o enfoque crítico-dialético com uma abordagem qualitativa, assim como a pesquisa bibliográfica para compreender teoricamente a formação do

Realização



Organização:





professor, seguida de observações feitas a partir da participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência, em uma escola de educação infantil pública do município de Moju/Pará, analisando e conhecendo um pouco de cada criança e a forma como os professores trabalhavam, e a partir disso realizamos proposições de ações pedagógicas diferenciadas para as crianças, de forma que o lúdico se fizesse presente, assim como a participação ativa das crianças durante as aulas, já que estávamos presentes na escola duas vezes na semana no período de três anos, em que se realizava o projeto PIBID, onde o subprojeto que participávamos tinha como título a “Qualificação e o redimensionamento das práticas pedagógicas de professores que atuam na educação infantil no município de Moju-Pará”.

RESULTADOS FINAIS

Os profissionais que trabalham na educação infantil enfrentam bastantes dificuldades no seu fazer pedagógico, pois são poucos os que conseguem ainda dentro da universidade vivenciar o que se aprende teoricamente, assim, quando se deparam com a realidade de serem professores assumindo uma sala de aula, onde cada aluno apresenta um contexto de vida, suas especificidades até mesmo uma dificuldade diferente, o professor fica sem saber como agir, uma vez que não lhe foi ensinado a lidar na prática com as situações recorrentes no ambiente escolar, apenas lhe foi dito, ou nem isso. Como sabemos, nem sempre o que se diz acontece da mesma forma, ocorrem mudanças significativas no que se planeja e no que se realiza.

Dentre as principais dificuldades que o professor encontra no contexto escolar estão à falta de materiais didáticos e de espaço adequado para realizar atividades em que a sala de aula não suportaria, assim como também a falta de tempo para o professor elaborar uma atividade mais dinâmica e lúdica de acordo com os conteúdos trabalhados, já que muitos possuem uma extensa jornada de trabalho e essas atividades necessitam de uma atenção maior do que a utilização do método tradicional.

Dentro do âmbito escolar percebemos a fragmentação existente da prática que realizamos na escola com a teoria aprendida na universidade, já que ocorriam fatos que teoricamente não víamos. Dessa maneira, constatamos o quanto a relação teoria e prática são importantes para a formação de professores, e que este processo entre prática e teoria não deveria ocorrer somente no período de estágios, e sim abranger todas as etapas da formação docente.

Diante a estes fatos, afirmamos com a pesquisa que formação docente precisa de elementos que possibilite ao sujeito um desenvolvimento para ações futuras em seu trabalho, e é nessa fase



que a teoria necessita caminhar juntamente com as práticas, que sejam dotadas de conteúdos e atos lúdicos, principalmente, nas suas ações destinadas a educação infantil e educação básica, criando assim possibilidades para o desenvolvimento integral da criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Historicamente, a formação docente seguiu de um modelo normativo e técnico, a partir da concepção de escola como modeladora de comportamentos, na qual o professor sempre foi visto com técnico executor de rotinas, mero transmissor de conhecimentos. Atualmente, esta concepção tem sido substituída por outra, que percebe o professor como agente que pode refletir sobre sua própria prática, como forma de redimensioná-la.

A ludicidade tem sua importância significativa, pois ela é reconhecida como atividade potencializadora e interativa, é através da prática da ludicidade que se estabelece uma relação entre o sujeito com a realidade interior e a sua relação com a realidade externa ou compartilhada. O brincar deve expressar uma experiência interna de satisfação e plenitude no que se faz, e no externo o brincar é visto como atividades dotadas de significação social.

Com base nessas ideias é que nosso estudo procurou conhecer a realidade de uma escola de educação infantil pública com o intuito de identificar de que forma os professores tem tentado estabelecer uma relação mais próxima entre a teoria e prática nas turmas de crianças de 03 a 06 anos. Essa experiência nos levou a compreender que as práticas pedagógicas precisam ser redimensionadas e que os professores enfrentam muitas dificuldades para trabalhar em sala de aula, pois os problemas infra-estruturais e pedagógicos no contexto da escola pública são enormes.

Portanto, para adquirir a qualidade de ensino nesta etapa escolar é fundamental a existência de um corpo docente capacitado, onde estejam disponíveis condições dignas para trabalhar. Além de salientar para a formação continuada do profissional atuante na educação infantil, o que irá contribuir com a formação do aluno.

O profissional de educação infantil deverá ter uma formação de qualidade, onde ele possa obter o conhecimento do contexto em que as crianças estão inseridas, que irá servir de subsídios para as propostas de atividades a serem trabalhadas. Com esses aspectos da realidade da criança, o professor poderá organizar atividades que propiciem o desenvolvimento da mesma, principalmente por meio do lúdico. Assim, durante três anos como bolsistas PIBID pensamos, planejamos, e desenvolvemos propostas pedagógicas tendo o lúdico como subsídio principal, apresentando

Realização



Organização:





atividades como a contação de história, as dramatizações, os jogos e brincadeiras, com o intuito de sempre fazer o diferencial que nos foi proposto no início do curso de pedagogia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil.** Volume 1 / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC / SEF, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 36 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção leitura)

FRIEDMANN, Adriana. **O Brincar na Educação Infantil:** Observação, adequação e inclusão. Moderna. São Paulo. 2012.

GATTI, Bernadete A. **Formação de Professores no Brasil: características e problemas.** In: Educação & Sociedade, Campinas, v 31, n.113, p 1355-1379, out.-dez. 2010.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org). **Jogo, brinquedos, brincadeira e a educação.** 14 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LE MOS, Maria Lúcia. **Formação profissional e Educação Infantil:** saberes e práticas pedagógicas. Departamento de Pedagogia. UNICENTRO, Guarapuava, Paraná, 2010.

RESOLUÇÃO CNE/CP 1/2006. **Diário Oficial da União, Brasília,** 16 de maio de 2006, Seção 1, p.11.